



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

**LEI Nº 5599, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020**

**Autoria: Vereador João Henrique Dentinho**

Denomina Viaduto Olga Guedes Tavares.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Viaduto Olga Guedes Tavares, o viaduto localizado no final da Avenida da Saudade, que dá acesso a Ubatuba, nesta cidade.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres: Viaduto Olga Guedes Tavares.

Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução da presente Lei onerarão a verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 19 de novembro de 2020, 381º da Fundação do Povoado e 375º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

**JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR**  
**Prefeito Municipal**

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 19 de novembro de 2020.

**EDUARDO CURSINO**  
**Secretário de Governo e Relações Institucionais**

**MILENA TEIXEIRA COELHO BERTON DANIOTI**  
**Diretora do Departamento Técnico Legislativo**



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

**LEI N° 5599 /2020**

**Autoria: Vereador João Henrique Dentinho**

ANEXO ÚNICO

Olga Guedes Tavares nasceu no dia 21 de outubro de 1912 em Ribeirão Vermelho/Minas Gerais, sendo filha do Sr. Alberto Guedes Tavares natural de Porto Manso/Portugal e da Sra. Albertina Pereira Tavares, natural de Ribeirão Vermelho/Minas Gerais.

Aos doze anos saiu de Ribeirão Vermelho com sua família e foram morar em Caçapava/São Paulo. Estudou na escola Rui Barbosa o primeiro e o segundo ano do ensino médio, sendo lembrada como uma aluna bondosa, meiga e alegre, com boa convivência entre os colegas e foi uma aluna aplicada em tudo o que fazia. O Padre José Alves Monteiro, vendo que Olga era muito inteligente e carismática, a nomeou catequista, missão que cumpria com muito zelo.

Olga mudou-se com seus familiares para Taubaté, na busca de melhores condições financeiras. Foi estudar no curso ginásial no externato São José, sendo muito religiosa, filha de Maria, recebeu a fita do Sagrado Coração de Jesus.

Aos dezoito anos, manifestou para seus pais o desejo de ser professora e foi estudar no colégio estadual Monteiro Lobato, onde teve como professores: Gentil, Fego Camargo, Dimas e Dona Maria da Piedade Coutinho. Olga gostava muito de ir ao cinema e a Igreja com seus pais, e amigas: Basília Indiane, Silvanira e Adalgisa.

Olga gostava de compartilhar seus maiores sentimentos com o inseparável diário, de onde muitas informações foram colhidas. Descreveu como conheceu Araife David, seu algoz. Foi no dia em que fora fazer sua matrícula no colégio. O mesmo começou a cortejá-la e logo a pediu em namoro. Olga recusou o pedido, pois seu desejo era concluir os estudos. Tomado pela raiva e rejeição, Araife aguardou Olga sair do colégio para emboscá-la e desferir três tiros que tiraram a sua tão jovem vida.

Araife David, filho do Libanês Said David conhecido como “João Turco” foi conhecido por escrever trovas humorísticas e recebeu uma homenagem, através da Lei 2.415/89, que denomina uma rua de Taubaté no Parque Aeroporto.

Olga foi sepultada com seu sonhado vestido de formatura. Seu túmulo se encontra no Cemitério Veneral Ordem Terceira, conhecido como Convento de Santa Clara e passou a ser conhecida na cidade como a “Santinha de Taubaté”.